

Lenice Leite (Universidade de Aveiro,
INET-md)

Zés Pereiras Nacionais de Fragoso e as interações na Festa das Cruzes

O presente trabalho apresenta e contextualiza dados iniciais de uma investigação de doutoramento em etnomusicologia, com foco na sustentabilidade dos Zés Pereiras, agrupamentos musicais constituídos por bombos, caixas e aerofones. Tem como base a pesquisa empírica, com métodos etnográficos, e se desenvolveu a partir de estudo de fontes históricas e trabalho de campo com observação e participação realizando entrevistas com os tocadores de gaitas, bombos e caixas. Esta pesquisa foi realizada na Festa das Cruzes em Barcelos, com o Grupo Zés Pereiras Nacionais de Fragoso. Os elementos que emergiram neste primeiro momento apontam para a potência afetiva inerente a noção de comunidade, constituída pelo sentimento de pertencimento e identidade cultural, como refere Max Weber (1990). Embora a especificidade do conhecimento musical destes músicos exija uma prática contínua em espaços específicos, muitos não se consideram profissionais por dividirem seu tempo com outra profissão. A fala dos tocadores e a vivência em campo revelou-me a importância das interações musicais realizadas pelo grupo no contexto festivo, assim como os vínculos construídos a partir delas. Identifico aqui algumas interações que observei como: Interações internas: ocorre entre os integrantes, proporcionando mais intimidade, estreitando os laços de amizade, o que contribui para a permanência e colaboração entre os participantes. Interações externas: Grupo e instituições públicas (bombeiros, polícia etc.) - reconhecidas como pilares da comunidade e estão a serviço dela até em período de festa; prestar homenagem a tais instituições demonstra o reconhecimento e agradecimento pelo trabalho prestado ao Concelho que compartilham; Grupo e Comissões de Festas - manter um bom relacionamento com as Comissões é uma forma de garantir boas referências para as próximas comissões; Grupo e público - a busca desta interação desenvolve no músico habilidade de comunicação gestual e corporal que, aliada à sonoridade do grupo torna difícil não ser contagiado pela sua alegria e descontração. A satisfação da plateia demonstrada pela participação, sorriso e aplausos é um catalisador poderoso na manutenção da prática dos Zés Pereiras Nacionais de Fragoso; Grupo e imprensa - o reconhecimento e a importância destes grupos encontram reverberação através da mídia local, ao difundir-los como elementos indispensáveis da festa, representantes da cultura e identidade local; Grupo e pesquisadores - gera um certo tipo de solidariedade e cumplicidade, já que estamos construindo e registrando memórias compartilhadas daquele momento tão importante; Grupo e cidade - não se trata apenas de uma ocupação plástica, é também uma ocupação sonora, impregnando ainda mais aquele espaço de memória e sentidos. No que diz respeito a estas interações, no centro do processo de construção do conhecimento e das motivações que constituem o grupo, dada esta relevância, são tratadas por Diogo Ribeiro, instrumentista do grupo há 22 anos.